



Trabalhos Científicos

Título: Alergia À Proteína Do Leite De Vaca: Uma Revisão De Suas Repercussões Clínicas Em Idade Pediátrica

Autores: SILVA DANIELLE LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); VANESSA BRITO MIGUEL COUTO (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); HILDA EMILLE DE ANDRADE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); CANDICE MESSIAS BARBOSA SANTOS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); RHUAN VICTOR PEREIRA MORAIS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); MONICA MARIA DA SILVA MOURA COSTA CAMPOS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Resumo: Introdução: A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é definida como Alergia Alimentar (AA) sendo a mais comum em crianças menores de três anos. Como todas AA, a APLV possui manifestações clínicas que podem ser ou não mediadas pela imunoglobulina E (IgE). Objetivo: Realizar breve revisão e atualização sobre as manifestações clínicas mais frequentes da APLV e suas respectivas consequências para a população em idade pediátrica. Métodos: A pesquisa foi realizada através de busca sistemática da literatura utilizando-se bases de dados como, Pubmed, Lilacs e SciELO com os seguintes termos: Alergia à Proteína do Leite de Vaca e manifestações clínicas. Resultados: O quadro clínico da APLV é extremamente variável com amplo espectro de sintomas e sistemas acometidos. As manifestações gastrointestinais são as mais prevalentes e as que mais impactam o estado nutricional dessas crianças. Entre as manifestações IgE mediadas, a mais comum é a diarreia, seguida por vômitos, náuseas e dor abdominal. Porém ainda existem as síndromes não IgE-mediadas e mistas descritas nesses pacientes, como enterocolite induzida por proteínas alimentares, enteropatia induzida por proteínas alimentares, proctocolite induzida por proteínas alimentares e gastroenteropatia eosinofílica. Além destas, há importante correlação entre APLV e Doença do Refluxo Gastroesofágico, ainda em investigação em diversos estudos. Todos esses quadros podem culminar em sérias repercussões como o déficit de crescimento e a desnutrição energético-proteica graves. Outro sistema envolvido é a pele, com urticária e angioedema como exemplos clássicos de manifestações. Por fim, o sistema respiratório também pode ser acometido causando sintomas das vias aéreas superiores: prurido nasal, congestão e rinorreia; e das vias aéreas inferiores: tosse, sibilância e dispneia. Conclusões: De acordo com o exposto, as manifestações digestórias são preponderantes e determinam maior comprometimento nutricional. Dessa forma, é imprescindível o diagnóstico precoce de APLV.